Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EBOOK MANEJO DO OLHO VERMELHO: UMA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA

Maria Clara Fernandes Silveira
Jose Savio Soares De Lira
Thalita Rabelo De Lima
Wesley Rodrigues De Farias
Aganeide Castilho Palitot
Jana Luiza Toscano Mendes De Oliveira
Ricardo Azevedo Pontes De Carvalho

Orientador (A)	Haroldo De Lucena Bezerra

Programa Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: Introdução Durante o ciclo clínico, os estudantes da disciplina de Oftalmologia têm seu primeiro contato com a especialidade, focado no aporte teórico, ainda que com aulas práticas semanais. Já durante o internato, os estudantes têm a possibilidade de adentrar na rotina da especialidade transitando entre ambulatórios, pronto-socorro e bloco cirúrgico. É sabido que o ensino da Oftalmologia na graduação médica é de fundamental importância, dada a sua relevância na saúde geral e a alta frequência de queixas oculares na prática clínica. (PORTES, 2021). Dentre as queixas relacionados a essa especialidade, o sintoma de "olho vermelho" é o sinal ocular mais frequentemente encontrado nos serviços de pronto-atendimento e na Atenção Primária à Saúde (APS). (OLIVEIRA, 2020) O médico generalista, atuando como a porta de entrada para o sistema, deve ser um profissional versátil e bem preparado para lidar com essa demanda. O manejo adequado do olho vermelho é crucial, pois permite que o profissional, em meio à avalanche de casos benignos e autolimitados, consiga rapidamente identificar e afastar as emergências oftalmológicas graves. O raciocínio diagnóstico é a chave para distinguir condições que requerem tratamento simples daquelas com risco iminente de perda visual, como o Glaucoma Agudo ou queimaduras químicas que demandam ação imediata. Esse conhecimento básico assegura que o médico generalista tenha a competência mínima para evitar erros diagnósticos ao suprir lacunas de especialistas em áreas remotas. (DUNCAN et al, 2022) Metodologia Diante da importância desse tema na formação e na prática médica, os monitores da disciplina de Oftalmologia elaboraram um e-book digital dedicado ao tema, focado em abordar, de maneira objetiva e didática, os principais diagnósticos diferenciais, os sinais de alarme e as condutas clínicas baseadas no raciocínio sindrômico. O material foi estruturado para ser um guia de consulta rápida, facilitando a triagem e o processo decisório no ambiente de urgência e APS. Resultados Esperados A disponibilização deste e-book tem como principal resultado esperado a contribuição para a formação médica de qualidade. Espera-se que o material auxilie os futuros profissionais a atuar com maior resolutividade e segurança no manejo de queixas clínicas comuns, como o olho vermelho. Isso inclui a habilidade de realizar a triagem correta, tratar os casos simples e realizar o encaminhamento adequado e prioritário dos casos graves, garantindo a coordenação do cuidado e a segurança do paciente. Adicionalmente, o e-book se

propõe a ser um recurso de apoio fundamental para o internato de oftalmologia no pronto-socorro, otimizando o aprendizado prático e reforçando a capacidade do generalista de atuar em todos os níveis de complexidade da assistência. Conclusão A iniciativa de criar um recurso de ensino focado no manejo do olho vermelho reflete o compromisso da monitoria com o ensino em Oftalmologia. Ao fortalecer a competência do médico generalista no manejo do olho vermelho, com um conhecimento prático e direcionado, garante-se um atendimento inicial mais eficaz, minimizam-se atrasos e complicações, reforçando a capacidade do médico de primeira linha em tomar decisões cruciais para a preservação da visão do paciente.